Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e treze, às 14 horas, teve inicio a 1 1ª Audiência Pública do Conselho Municipal da Assistencia Social de Franca, no 2 Plenário da Câmara Municipal de Franca. A audiência publica está prevista na 3 resolução 16/2010 do CNAS de acordo com o artigo 15, tendo como objetivo a 4 efetivação da apresentação à comunidade, das Entidades de Assistência Social, 5 inscritas no Conselho, permitindo a troca de experiências entre as mesmas e 6 ressaltando a atuação da rede socioassistencial e o fortalecimento do Sistema 7 Único de Assistência Social (SUAS). Presentes no evento estavam as seguintes 8 autoridades: o vice-prefeito Fernando Luiz Baldochi; vereador Adermis Marini 9 representando a Câmara Municipal; Ernestina Maria de Assunção Cintra 10 presidente do Conselho Municipal de Assistência Social; Gislaine Alves Liporoni 11 Peres, Secretária de Ação Social; Jandira de Almeida Ramos representando a 12 DRADS/Franca; Marcio Henrique Nalini Vice-presidente do Conselho Municipal de 13 Assistência Social; Thiago Granzoti coordenador da comissão dos Direitos 14 15 Humanos da OAB; Jaqueline Marcondes presidente do Conselho Municipal da Terceira Idade; José Carlos Gomes presidente da ADEFI; Erismar Tanja 16 presidente da APAE; Clóves Plácido Barbosa presidente da Fundação Judas 17 Iscariotes e IJEPAM; Vera Martins dos Santos Neves Presidente da Associação 18 dos Moradores do Parque Vicente Leporace; a Coordenadora Administrativa da 19 20 SEDAS; coordenadores dos CRAS, os representantes das entidades inscritas no conselho, conselheiros do CMAS, representantes de órgãos de comunicação, 21 trabalhadores do SUAS, usuários, conforme consta na lista de presença do 22 evento que será anexada a esta ata. A mestre de cerimônias, Sra. Keila, da 23 Assessoria de Imprensa da Prefeitura abriu os trabalhos convidando para 24 25 composição da mesa o vice-prefeito Fernando Luiz Baldochi; vereador Adermis Marini representando a Câmara Municipal; Ernestina Maria de Assunção Cintra 26 presidente do Conselho Municipal de Assistencia Social; Gislaine Alves Liporoni 27 Peres Secretária de Ação Social; Jandira de Almeida Ramos representando a 28 DRADS e Marcio Henrique Nalini Vice-presidente do Conselho Municipal de 29 Assistencia Social. Em seguida a mestre de cerimônia passou a palavra a cada 30 31 uma das autoridades para que as mesmas fizessem suas considerações sobre o

evento. Com o término da fala das autoridades a Sra Keila, convidou-as para 32 retornarem aos seus lugares e em seguida foi composta a mesa de trabalhos com 33 a presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Tina; o vice-presidente 34 do CMAS, Márcio e os representantes das entidades: João Roberto Abrão, 35 representando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para 36 crianças e adolescentes das entidades: Associação Assistencial Bom Samaritano, 37 Ceprol, ESAC, Fundação Educandário Pestalozzi, Infacape, Legião da Boa 38 Vontade - LBV, Obras Assistenciais - Dr. Ismael Alonso e Alonso, Pastoral do 39 Menor e Familia, Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira - Casinha do Pão; 40 Cláudia Cintra, representando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de 41 Vínculos para idosos das entidades: Templo Espírita Vicente de Paulo - CCI do 42 Idoso (Núcleo Avelina de Jesus Jd. Aeroporto III), Voluntários Sociais de Franca, 43 Centro de Integração da Terceira Idade Lions Clube Franca Sobral, Fundação 44 Judas Iscariotes - CCI "Nelson de Paula Silveira", Fundação Judas Iscariotes - CCI 45 46 "Rodolfo Vilas Boas"; **Márcia Tomie**, representando o Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com Deficiências Idosas e suas Famílias da entidade: 47 Associação dos Deficientes Físicos de Franca - ADEFI e Serviço de Proteção 48 Social Especial para Pessoas com Deficiências Idosas e suas Famílias das 49 entidades: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca - APAE, 50 CAMINHAR - Associação das Famílias e Pessoas Portadoras. De Paralisia 51 Cerebral de Franca, Casa São Camilo de Lellis; Lígia Leal representando Serviço 52 de Proteção Social de Alta complexidade - Acolhimento Institucional para Idosos 53 54 das entidades: Departamento de Promoção Vicentina- Lar São Vicente de Paulo, Fundação Espírita Judas Iscariotes – Lar de Ofélia, Instituição Espírita Nosso Lar, 55 Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo e Cristiane Paula representando o Serviço 56 de Proteção Social de Alta complexidade - Acolhimento Institucional para 57 Crianças e Adolescentes das entidades; Sociedade Espírita Legionárias do Bem, 58 Berçário D. Nina e IJEPAM. Passando à palavra ao vice-presidente do CMAS, 59 Márcio Nalini, agradeceu à presença de todos e enfatizou que serão apresentados 60 os serviços desenvolvidos pela rede socioassistencial privada. Fez algumas 61 62 considerações sobre o Sistema Único da Assistencia Social – SUAS, que está em

vigor desde 2005, mas que se tornou lei recentemente, no ano de 2011 63 enfatizando que a Política de Assistência Social se divide em níveis de proteção: a 64 Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial de média e alta 65 complexidade. Destacou que para que uma entidade possa executar algum 66 serviço socioassistencial, ela deve estar inscrita no Conselho Municipal de 67 Assistência Social- CMAS, conforme preconizado na Lei Orgânica da Assistência 68 Social - LOAS e na resolução 16/2010 do Conselho Nacional da Assistência Social 69 - CNAS, além de executar um serviço conforme a Tipificação Nacional dos 70 Serviços Socioassistenciais, resolução CNAS-109/2009. Passou-se então às 71 apresentações dos serviços, na seguinte ordem: iniciando com o Serviço de 72 Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e Adolescentes, 73 apresentado pelo João Roberto; em segundo foi apresentado o Serviço de 74 convivência e Fortalecimento de vínculos para idosos pela Cláudia Cintra; em 75 terceiro foi apresentado o Serviço de Proteção Social Básica para Pessoas com 76 77 Deficiências Idosas e suas Famílias pela Márcia Tomie; em quarto foi apresentado o Serviço de Proteção Social de Alta complexidade - Acolhimento Institucional 78 para Idosos pela Lígia Leal e finalizando foi apresentado o Serviço de Proteção 79 Social de Alta Complexidade - Acolhimento Institucional para Crianças e 80 Adolescentes pela Cristiane Paula. Ao término das apresentações o Sr. Márcio 81 82 observou que o evento proporcionou o reconhecimento do trabalho da rede socioassistencial que é executada no município pontuando que as instituições são 83 grandes parceiras na execução da Política de Assistência Social no Município, e 84 que o órgão gestor está se qualificando cada vez mais para a ampliação da 85 mesma, destacando que o município presta um serviço de extrema qualidade com 86 a parceria das Entidades e Organizações de Assistência Social. Ressaltou que a 87 realização da primeira audiência pública faz-se cumprir o papel de trazer à 88 sociedade os parceiros e executores dessa política pública demonstrando a forma 89 como o serviço está organizado e a qualidade dos serviços que são prestados à 90 comunidade. Passando à palavra à presidente do conselho Ernestina Maria, a 91 mesma agradeceu a todos os presentes que contribuíram para a realização da 92 93 audiência e deu por aberto o debate. Dona Nilza, representando o CCI Lions

94 Sobral agradeceu a oportunidade de estar presente no evento, agradecendo a toda equipe do CCI Lions Sobral pelas atividades proporcionadas, pelo 95 desempenho de todos e reivindicou às autoridades a colocação de sinalização de 96 trânsito nas proximidades do CCI e melhoria da sinalização nas demais 97 localidades da cidade, assim como a necessidade do idoso ter prioridade na fila 98 das Unidades Básicas de Saúde UBS. Uma usuária do CCI Avelina agradeceu a 99 existência de todos os CCIs do município de Franca, e solicitou que seja 100 providenciado um banheiro na área superior do CCI Avelina bem como a 101 disponibilização de um médico Geriatra para atendimento aos idosos do CCI. 102 103 Alguns participantes se manifestaram para agradecer o trabalho dos CCIs e prestaram depoimentos sobre a importância da participação nos grupos de 104 convivência e as mudanças ocorridas na vida dos mesmos a partir do momento 105 em que começaram a frequentar os CCIs. Uma usuária da Assistência Social 106 107 solicitou mais segurança na travessia da Avenida Hélio Palermo e apontou a 108 dificuldade do idoso para atravessar aquela avenida. Alguns participantes enviaram sugestões por escrito e todas foram lidas pelo vice-presidente Márcio. 109 Dentre as sugestões encaminhadas por escrito, um participante solicitou que as 110 entidades e participantes da audiência enviassem a avaliação do evento por email. 111 Na área da Assistência Social foi sugerido que sejam promovidos debates e 112 113 diálogos buscando um consenso nas propostas de reordenamento apresentadas pelo Órgão Gestor. Foi destacado ainda que o Serviço de Convivência e 114 Fortalecimento de Vínculos para idosos se encontra com baixo investimento 115 116 considerando que a quantidade de idosos usuários deste serviço é grande. Foi apontado que os profissionais que atuam no Conselho Tutelar precisam estar mais 117 118 bem preparados para trabalhar com as medidas protetivas e encaminhamentos para o Serviço de Acolhimento Provisório. Na área de Transporte, foi questionada 119 a idade mínima de 65 anos para utilização do transporte gratuito para idosos, 120 disse que em outras cidades a idade mínima é 60 anos. Na área do Trânsito foi 121 sugerido um trabalho de conscientização e educação para o trânsito. Na área da 122 Saúde foi reivindicada prioridade no atendimento das crianças encaminhadas ao 123 124 abrigo de medida protetiva. A conselheira Aparecida fez algumas colocações,

125

126

127

128

129

130

131

132

133134

135

136

137

138139

140

141

142

143

agradecendo a todos que colaboraram para a realização da audiência pública e aos participantes e enfatizou a importância desses momentos de discussão e reivindicações para a melhoria da Assistência Social no município e garantia dos direitos das pessoas. A presidente do CMAS pontuou que o Conselho está num processo de melhoria contínua sendo esta a sua primeira audiência pública. Disse que poder ouvir as opiniões e sugestões dos usuários faz com que possamos melhorar e alcançar novas conquistas. Informou que as reuniões do Conselho são realizadas quinzenalmente, às quintas feiras de manhã, na sala de reuniões da Secretária de Ação Social e declarou que são abertas à participação da comunidade. Declarou que o calendário das reuniões é enviado às entidades. Afirmou que a ata da audiência pública será publicizada com diversos órgãos e setores. Enfatizou que o email do Conselho ficará disponível para uma avaliação do evento e também para sugestões posteriores. Em seguida fez o encerramento da audiência publica agradecendo a presença e contribuição de todos, em especial à Câmara Municipal que gentilmente cedeu o espaço para a realização do evento. Os slides apresentados, bem como o vídeo de gravação da audiência pública ficarão anexos a esta ata e disponíveis na Secretaria Executiva do CMAS. Nada mais havendo a tratar a audiência foi encerrada e ata lavrada pela Secretária Executiva do CMAS.